

MARIO VESPERTINO
Diretor e proprietário
AUGUSTO LOPES

O ESTADO

Jornal independente e de maior circulação em Santa Catarina

Redacção e Oficinas
Rua João Pinto, 13
Telephone, 22
Caixa Postal, 139

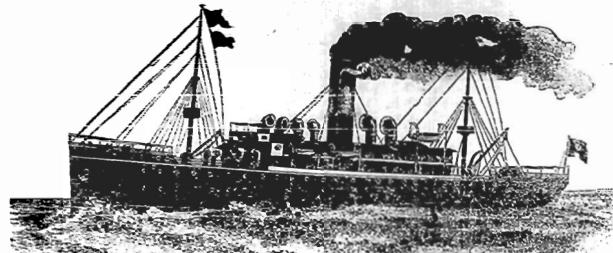
Assinaturas
Ano 24 280000
Semestre 120000

ANNO X

Florianópolis—Quarta-feira, 14 de Janeiro de 1925

N. 3173

Companhias Francesas de Navegação Sud Atlantique e Chargeurs Réunis (SERVICO MENSAL)



O vapor d'IBERVILLE

Esperado no dia 24 de Fevereiro, inaugurando o serviço mensal para o Estado de Santa Catarina, saiu no dia 12 de Hamburgo com escala pelos portos de Antwerpia, Havre, Leixões, Lisboa, Pernambuco, Maciá, Bahia, Rio, Santos e Paranaguá, seguindo d'aqui para Rio Grande.

Estes vapores recebem em nosso porto passageiros de 3a. classe, cargas para Havre e Antwerpia directamente, seja com opção ou com transbordo.

O Agente

Eduardo Horn

A "Casa Romanos"

lembra que vende as afamadas
Machinas "Singer"
para bordar e costurar
em prestações mensais
e a dinheiro

TEMOS TAMBEM
todas as peças sobressalentes
para a
Machina "Singer"

CREDITO MUTUO PREDIAL

AVISO IMPORTANTE

Tendo sido sorteada, no sorteio de 5 do corrente, com mercadorias na importância de rs. 8108000 a senhorinha Rosina A. Petry, residente em São José, posuidora do caderno N. 09.456 e como não tivesse satisfeito o pagamento correspondente ao sorteio respectivo, perdendo por conseguinte, o direito ao prêmio acima citado, a "Credito Mutuo Predial" resolveu distribuir tal importância em 12 prêmios no valor de 508000 cada um no proximo sorteio, e mais 1000000 para serem distribuídos em partes iguais aos Aeylos Iraíos Joaquim, Orpháos e Escola São José, que por este meio ficam convidados a virem receber o que lhes cabe. Os restantes 1108000 ficam para as despesas.

Pelo presente fica mais uma vez provado que na "Credito Mutuo Predial", os prêmios nunca poderão ficar em casa.

Florianópolis, 7 de Janeiro de 1925.
Chaves & Cia

Carnaval

Lança-perfume

Pierrot

Não é o mais barato mas
é o melhor

Só na "A Brasileira"

ABELHAS

Vendem-se cinco colmeias de abelhas, de primeira qualidade, inclusive a casinha fornada de zinco.

Preço muitíssimo razoável. Informações na sua Presidente Contínuo n.º 9.

Chacara

Vende-se a magnifica casa e chacara da sua Presidente Contínuo n.º 5. Para tratar na casa n.º 21 do Largo 13 de Maio.

TOMBOLA

Foram os seguintes os numeros premiados na Tombola em benefício da aquisição e reforma do mobiliário da Loja Regeneração Cathariense, extraída em 10 de corrente:

31, 36, 39, 48, 59, 73, 109, 103

154, 169, 175, 183, 205, 211, 249

252, 259, 258, 271, 294, 300, 327

329, 334, 358, 363, 413, 425, 441

446, 457, 462, 463, 465, 477, 481

484, 491, 529, 531, 541, 572

606, 609, 692, 72, 711, 720, 731

737, 754, 782, 799, 833, 864, 913

916, 921, 934, 981, 107, 102, 108

105, 106, 109, 113, 114

148, 150, 157, 159, 181, 111

1206, 1253, 1229, 1243, 1423, 1465

1470, 1492, 1691, 1661, 1656

1668, 1677, 1888, 1700, 1758, 1765

1753, 1778, 1789, 1886, 1897, 1905

1942, 1952, 1953, 1954, 1952

1957, 1975,

Os premios podem ser pratica-
damente todos os dias, das 17

às 19 horas, na sede da Loja Regen-
eração Cathariense, à rua 28 de Setembro, n.º 12.

Os premios não procurados pres-
tavem no prazo de 4 meses de data

Florianópolis, 12 de Janeiro de 1925

A Caminhada

Capitão de Mar e Guerra

Tito Alves de Brito

Fulânia Lobo da Silveira

Almirante Julio Alves de Brito

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa Figueiredo e família au- tent., Maria José, 1150, 1151, 1152

Capitão de Mar e Guerra João da Costa

Toluol

Lic. D. N. S. P. em 24 de Maio de 1916, sob n. 73.

Cura tosses, bronchites, influenzae e molestias do peito em 48 horas.

A' venda no Laboratorio Samento Barata, Porto Alegre.

Movimento revolucionario

O inquerito e o prefeito de São Paulo

(Conclusão)

Po todos esses motivo não me julgo possivel das penas que o sr. procurador da Republica quer atribuir.

Continuarei no exercicio do cargo de prefeito da cidade de São Paulo e, sereno e tranquillo, aguardo a marcha do processo e o pronunciamento da Justica.

A seguir, inserimos, na integra, a carta aberta, dirigida pelo dr. Firmiano Pinto, ao povo de São Paulo, publicada no "Correio Paulistano", organo oficial do Partido Republicano Paulista, e a que se refere, o telegramma acima:

O sr. procurador criminal da Republica commissionado pelo governo federal, para proceder no inquerito relativo aos factos ocorridos nesta capital, de 5 a 25 de julho proximo passado, nouve por bem denunciar-me como co-autor de uma conspiração, com o fim de tentar diretamente e por factos mudar por meios videntes a constituição politica da Republica, ou à fama de governo establecida.

Neste proposito, allega que preste «consciente auxilio aos rebeldes, com os quais manifeste estreito entendimento».

Para comprovar, di o sr. procurador, no dia 9, o general Isidoro Dias Lopes foi ao Instituto Paulista, onde me achava hospedado, para solicitar a hora de minha collaboração no exercicio do meu cargo.

A verdade é, outra, por isso que, é sabido, no dia 9, depois de uma reunião no mesmo Instituto, presentes os srs. drs. Almino Arantes e Carlos Guimarães, ex-presidentes do Estado, Alcantara Machado, senador estadual Morelles Reis, deputado estadual, e José Carlos de Macedo Soares presidente da Associação Commercial, foi, depois de uma troca de ideias muito ponderadas, que tomei a resolução de ir ao Quartel da Luz, onde supunha encontrar o general Isidoro Dias Lopes, e não tendo encontrado, deixei, por escrito, os fins da minha presença que eram o de protestar contra a ocupação da cidade, por forças revolucionarias e responsabilizá-las pelo soldado e abate cimento da guarda.

Foi isto que determinou a ida do general Isidoro ao Instituto Paulista, onde declarou que reconhecia a minha autoridade de prefeito e que estaria pronto a respeitá-la.

Não é, pois, verdade, que eu fosse por elle investido do mandato de prefeito.

Foi, em virtude dessa circunstancia, que mandei distribuir, na cidade, o seguinte boletim:

«O prefeito de São Paulo, diante da situação de facto, ter sido a cidade tomada por forças revolucionarias, foi pessoalmente à presença do seu chefe, responsabilizado pelo serviço de polícia e abastecimento desta capital. Teado o chefe dos revolucionarios declarado que não embarcaria a ação da autoridade municipal, o prefeito continuou em seu posto a lamar as provindencias que se tornarem necessarias ate o momento em que a sua ação seja cercada».

A resolução de mandar distribuir esse boletim, «não foi impingida por pessoa alguma, sendo que o mesmo foi feito de mão communim com o meu substituto legal e mais pessoas que se achavam na Prefeitura».

O facto articulado, com relação a telephonia que vive com s. ex. o vice-presidente do Estado, relatada, como está, no prelo, é falso, por isso que o sr. procurador da Republica

devia tambem contar que eu, ao ouvir a recusa de s. ex. lhe disse: «era esta a resposta que eu esperava de v. ex. (isto deve constar do processo).

O motivo da minha ida ao Rio de Janeiro foi exclusivamente a necessidade de uma operação financeira, para a qual fui, o sr. presidente da sua ex., o sr. presidente do Estado, que, depois de recomendar-me ao exmo. sr. presidente da Republica, disse que o «Estado de São Paulo endossava a operação que eu fizesse». (Não pode haver prova de maior confiança.)

O sr. procurador da Republica saínta tropelas, saques e crimes, depois da organização da Guarda Municipal, e, no entanto, a população de São Paulo pode atestar que isso só se deu antes da sua organização e que qual faziam parte os melhores elementos da nossa sociedade.

A afirmativa de que trepela-saques e crimes, de toda a sorte, que aqui se praticavam abertamente, com o apoio do meu tenentismo mudo e de injustificavel tolerancia, poderá produzir effeito, mas a isso, estou certo, a população da cidade dará o devido valor.

O sr. procurador da Republica ainda uma vez, não foi justo a transcrever a resposta ao exmo. ministro da Guerra ao telegramma sobre o bombardeio de São Paulo, assignado por mim pelo exmo. sr. arcebispo, Liga Nacionalista, impresa e Associação Commercial, pois que nesse telegramma declaravam-nos não ser fini politicos e apenas ter em vista os sentimentos da compatriota pelos habitantes da cidade.

Por todos esses motivos, não me julgo passível das penas que o sr. procurador da Republica me quer atribuir.

Continuarei no exercicio do cargo de prefeito da cidade de São Paulo e, sereno e tranquillo, aguardo a marcha do processo e o pronunciamento da Justica.

São Paulo, 2 de Janeiro de 1925.—O prefeito Firmiano Pinto.

A contra resposta do dr. Firmiano Pinto

Do «Correio Paulistano»:
Sóis a epígrafe: «A carta aberta do prefeito de São Paulo, o sr. Procurador Criminal da Republica fer, hontem, uma publicação contestando o que elle chamou minha defesa a seu acto de denuncia quanto como «conspirador». Engana-se o sr. Procurador; o que fiz foi, apenas, explicar a população de São Paulo os motivos da minha permanencia no cargo de prefeito e ao mesmo tempo solicitar que a denuncia fosse inépta, na accepção jurídica, considerando-me «conspirador» por tentar directamente e por factos destruir a Constituição da Republica ou a forma do governo establecida».

A minha defesa será feita em tempo opportuno e será completa, formal e inefável.

Como unica resposta ao seu articulado, convidou-a a ler o que ante-hontem foi dito na sessão da Camara Municipal e a pensar a que ficam reduzidas as provas a que o sr. Procurador referiu.

Não quer, não deve e não posso, entreter polemica com o sr. Procurador Criminal da Republica, pelo que só nos encontraremos em juizo.

São Paulo, 4 de Janeiro de 1925.

Firmiano Pinto
Prefeito da Central»

Quereis passar horas felizes? Ide beber cervejas e gasosas geladissimas no Café Familiar!

LOMBRICOIDE

E' infallivel para expellir as vermes (lombrigas)

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias

Lic. D. N. S. P. em 24 de Maio de 1916, sob n. 72.

Mensagens aos governos do Uruguai e da Argentina—Rio, 13. O sr. dr. presidente da Republica assignou duas mensagens de saudações aos presidentes da Argentina e do Uruguai, a fim de serem entregues a ss. exs. pelo aviador que val dirigir o aeroplano que hoje pela manhã inaugurarão os serviços de transportes aereos entre o Brasil e as Republicas do Prata.

O Café e a assucar—Rio, 13. Foram vendidas na Bolsa desta capital, durante a semana de 10 do corrente, 90.000 saccos de café e 19.000 de assucar.

RIO CLUB, cigarros chicos (Lizos-Ovacos)

MISTURA FLOR DO RIO aromáticos e saborosos

DOS NOSSOS, Os cigarros 'Almoçadinha'

(Sem colla) Companhia Santa

Nenhuma comida.
Não ha appetite. Nenhuma comida ilhe a energia. Para a energia, o Sr. Attribui isto ao más tempos, ou a um excesso de trabalho. Pode ser tambem que o Senhor tenha priso de restre e o ignore.

Pode-se estar doente por algum tempo sem o saber, si os intestinos não se movem pelo menos uma vez por dia, si sofrer de enxaquecas, falta de appetite ou indisposicão, esteja certo de que, se não tratar desse males, irá soffrendo toda a vida desarranjos chronicos do estomago.

Uma dose de um purgativo salino pôde dar alivio a algum tempo, mas, para ficar curado de uma vez, é preciso fazer um banho de vapor, com aulas de hidroterapia, praia ventre e indigestao, nuda se comparar a PILULAS ANTI-BILIOSAS DO DOAN. (1)

App. pela D. N. S. P., em 4 de Novembro de 1916, sobn: 168.

PILULAS ANTIBILIOSAS de DOAN
A' venda nas Pharmacias a preço modico

FOSTER-MCCELLAN CO.
Caixa do Correio 1062
Rio de Janeiro

Reforma eleitoral—Rio, 13. Communicam de Roma que a Camera dos Deputados iniciou o discussão do projecto de reforma eleitoral.

Cervejas, gasosas e outras bebidas geladissimas para a presente estação. Ide bellos no Café Familiar. Preços inferiores aos dos vendedores.

A ocupação de Colonia—Rio, 13. Realizaram-se em Berlim reunões promovidas pelos diversos partidos politicos para protestar contra a manutenção da ocupação de Colonia pelas tropas aliadas.

Dores de cabeça—Neuralgias

Por espaço de um anno as dores de cabeça, neuralgias, tonteiras, vertigens me toruraram sem que possesse encontrar alívio. Deixei de tudo fazer para ver-me livre de tantos tormentos tive a opinião de um medico que afeiou todos os meus padecimentos a prisão de ventre, receitando-me as benicas PILULAS DO ABBADE MOSS.

Antes de tomar essas pilulas não conseguia evacuar senão com lavagens, logo que comecei a usá-las comecei a melhorar dos meus padecimentos, em pouco tempo fiquei bem regulado de meus intestinos, nunca mais tive dores de cabeça, nem tonteiras.

Existindo muitos que nem sabem as causas de suas doenças, recomendo com prazer as PILULAS DO ABBADE MOSS, para as doencas do fígado, estomago e intestinos.—Arthur Santos Calado.

Testemunhas: Vicente Alves e Santiago G. abreu.

Formula e nome approvedos em 27 de Fevereiro de 1913, sob n.º 40.

Em todas as pharmacias e drogarias.

Agentes Generais: Silva, Gomes & Cia

Rua 1º de Março, 151—Rio

Voluntarios para a Força Pública

Acceitam-se voluntarios ou engajados por tres annos para esta Corporação, exigindo-se que sejam maiores de 21 annos e no caso de menor edade (minimo ate 17) que tenham consentido por escrito seus progenitores e que sejam de boa conduta, attestada pela autoridade de polícia local.

Quartel em Florianópolis, 9 de Janeiro de 1920.

Grande inflamação no joelho

O sr. Firmiano José Ferreira, residente no Sítio Barra do Pernambuco, declara em carta de 21 de Agosto de 1911, que se curou de grande inflamação no joelho com o Elixir de Negreiros, Pharm. Chim. João Silveira.

Mauricio Soares de Sousa
Ap. D. G. S. P. sob n. 165, de 18-8-1914.

Não esqueça de pagar sua mensalidade da Empresa Catharino de Sertões Limitada, à rua João Pinto 4.

Kola Soel

Deve ser usada pelos fracos, anemicos, neurastenicos, os que soffrem de estomago e rás, que amamentam,

A' venda em todas as boas pharmacias

Lic. D. N. S. P. em 24 de Maio de 1916, sob n. 74.

NÃO FAÇA ISSO!!



SYPHILIS !!!

Abortos! Chagas! Invalidez!
Ebenematismo! Eczeemas!

UM HORROR!!!

A syphilis produz Abortos, encha o corpo de Chagas, destrói as feridas, faz os filhos Degenerados e Paralíticos. Produz Placas, Queda do cabelo e das unhas, faz as pessoas Repugnantes! Ataca o Coração, o Baço, o Fígado, os Rins, a Bocca, a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações do ouvidos, Eczeemas, Erupções da pele, Febris, no corpo todo, a Cegueira, a Loucura, em fim, ataca todo o organismo. Elimina a Syphilis de casa porque não havendo Saude não ha Alegra.

ELIXIR 914 E' o melhor depurativo do sangue. Deve ser usado em qualquer manifestação da Syphilis e da Bóba.

AINDA MAIS!

O ELIXIR 914 não é só um grande Depurativo como um energico preparado contra a Syphilis, porque contém Hormônios e o qual destrói os microbios do sangue. E' o unico sal que deve ser usado por via gastrica pela sua ação bactericida e porque não causa o estomago dos dentes, não produz erupções, ao contrario, seca e faz desaparecer as feridas. Não contém arsenico nem iodeto, sendo inofensivo ás crianças.

O que o doente sente com o uso do ELIXIR 914:

Appetite, regularidade dos intestinos, melhorando os que sofrem de prisão de ventre. Desaparecimento de todas as manifestações syphilisticas especialmente do Rheumatismo e afecções dos Olhos; finalmente a saude em pouco tempo.

TESTEMONIOS :

E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hosptitais, de especialistas dos Olhos e da Dyspsia Syphilistica.

CASAMENTOS :

Não se case sem primeiro tomar 6 vdros de ELIXIR 914. E' o mais barato de todos os Depurativos porque faz efetto desde o 1º vidro.

Não deixe para amanhã, comece hoje mesmo a tomar o ELIXIR 914.

Vende-se em todo Brasil e nas Republicas do Prata

NOTA : Enviamos GRATIS um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue, a cada pessoa que o desejar. Pedidos à GALVÃO & Cia. — CAIXA 2-G. — SÃO PAULO.

A CARNE

Diversões Internacionais

A nova concurrence

Amanhã, ás 13 horas, serão abertas na Superintendencia Municipal as propostas, que até aquella hora houverem sido apresentadas, para o fornecimento de carne verde á população desta capital.

Si a primeira concurrence foi considerada nulla, é porque as duas propostas apresentadas não eram, naturalmente, satisfactorias aos interesses publicos e municipais. Em que condições foram formuladas? O sr. Manoel de Oliveira Ramos comprometia-se a fornecer a mercadoria aos preços de 15300 (1ª e 2ª qualidades) e 15100 (3ª qualidade) o kilo; fixado a 800 rs., tripas e buchada a 700 rs., rins a 600 rs. o kilo; lingua a 15300, coração a 800 rs. e mocotô a 200 rs. cada um.

Além disso, prometia reduzir 100 rs. em kilo, verificada a baliza de 10-1; nos preços actuais do gado. O sr. Jólio Geraldo da Rosa, que propunha-se a fornecer a carne a preços maximo de 14000 o kilo, até ás horas regulamentares, e, dahi em diante, pelos preços minimos possiveis.

Eram essas as condições apresentadas na primeira concurrence.

Esperemos amanhã o resultado das propostas entregues ao sr. dr. superintendente.

Ultramarinos — Semilla extra-grossos — Peça esta maravilha e veja o que bona cigarros!

O pão de hontem...

Consta que os padelos desta capital vão dirigir um memorial ao Conselho Municipal, solicitando-lhe a decretação de uma lei prohibindo o fabrico de pão aos domingos.

PARA O BANHO

EMBELLEZAR A PELLE

BANHO DAS CRIANÇAS

BARSA, QUEIMADURAS,

E QUASEQUES FERIDAS

USEM SEMPRE

— O —

"ARISTOLINO"

(Sabor Hiquido)

Companhia Antarctica Paulista

Cervejas

Antarctica, Hamburgueza, CLARA; União,
Munchen, ESCURA; Culmbach e Pretinha, PRETA

Bebidas sem alcohol

GELADEIRAS MARCA PERFEITA — ACIDO
DIRIGIR PEDIDOS A Armando Blum. PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.º 1 FLORIANOPOLIS.GINGER-ALE, AGUA TONICA DE QUININO
—o— LICORES E XAROPES —o—

CARBONICO

Um novo estomago para Si

Quer V. S. um estomago novo pelo seu velho? Tem o seu estomago desarranjado? É muito para si digerir os alimentos?

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

Porto o seu estomago como novo. Elas coateem os succos digestivos do seu estomago na forma de pastilhas. Quando tomadas elas dissolvem-se, e esses succos digerem todos os alimentos, e ao mesmo tempo fortalecem o seu estomago e apparelho digestivo. Quer V. S. um novo estomago? Tome hoje Pastilhas do Dr. Richards.

A.P. D. N. S. P., n. 351, 7-11-1902

Lotaria do Estado

Sta. Catharina

Distribue 151. em premios
203 Extracao—Plano CC

15 de Janeiro de 1925 ás 14 horas

15.000 BILHETES A 169000

MENOS 25 - 4

75 1.º EM PREMIOS

PREMIOS

1º premio de		RS.	216.000.000
1º premio de		RS.	216.000.000
2º premios de	2.000\$	RS.	72.000.000
5º	1.600\$	RS.	21.600.000
10º	500\$	RS.	6.000.000
30º	200\$	RS.	2.000.000
250º	100\$	RS.	1.000.000
1.400º	4%	RS.	56.000.000
900º 2º A. dos 1º, 2º, 3º, 4º e 5º premios a	40\$	RS.	36.000.000
2600º PREMIOS		RS.	216.000.000

Os bilhetes são divididos em decimos. A gerencia da Loteria de Santa Catharina obedece à direção do Socio ANGELO M. LAPORTA, que foi durante 6 annos socio-gerente da Loteria do Estado do Rio Grande do Sul.

Bilhetes a venda em toda a parte

Os concessionarios La Porta & Visconti

Administração—PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.º 21
Caixa postal n.º 50 — Florianopolis.

N. B. Os socios componentes da firma concessionaria da Loteria de Santa Catharina, não fazem parte de outras empresas lotericas.

De GRACA

A todos que sofrem de molestias do peito, bronquite, astma, tosse, retelede, catarrho chronic, gripe ou friguedade, enjão, enjão de graca ou resfriado que os envolvem de dia e de noite. Mandar endereço a Maria G. de Andrade, trav. do Quarrel, 9, São Paulo.

Advogado

O Dr. Henrique H. C. da Cunha, sócio das casas commerciais, é autorizado a atender e chegar a todos os interessados. Residência e escritório Praça Ferreira Oliveira n.º 16, Florianópolis.

O Estado

AGENTES NA EUROPA:
L. Mayence & Cia.
9, BUL. MONCEAU, PARIS
19, 21, 23, Ledgat Hill,
Londres

OLHOS
inflamações e purgações. COL
LYRIO MOURA BRASIL (nome
registrado). Em todas as phar-
macias e drogarias.



SE O CONTRATOSSE

não produz o efeito que anunciamos desde que seja tomado como manda o rotulo, devolveremos imediatamente o dinheiro do custo. R. Sant'Anna, 216 - Rio.

O CONTRATOSSE é de efeito sensational, não tem dieta e é agradabilissimo. Tosse simples ou chronicas, bronchites antigas ou recentes, Coqueluche, Asthma, Constipação, Ronquidos, Insomnias, Dores no peito e nas costas. Efficacissimo na Tuberculose e hemoptosies tomado-o convenientemente. Pela accão do extrato de Guaco do Sul e do Thioacolálm de outros medicamentos de igual valor, o CONTRATOSSE é tonico fortissimo e sedativo, principalmente do apparelho laryngo-broncho-pulmonar. Publicaremos sempre um attestado por semana, diferente, dos milhares e milhares que temos recebido. Eis o desta semana:

O talentoso medico dr. Martin Francisco Bueno de Andrade, tambem nos attesta o valor do Contratosse na sua clinica.

Tenho muito prazer em attestar que o Contratosse é de real efficacia nas affecções pulmonares. Tenho o sempre empregado com resultado optimo em tais casos». Rua Buarque 25. — Rio. — Dr. Bueno de Andrade.

Atenção. Quando pedirem CONTRATOSSE não devem aceitar outro medicamento.

Vende-se em todas as pharmacias e Drograrias do Brasil. Nesta Capital ha sempre CONTRATOSSE em deposito na Drograria de Rodolpho Pinto, da Larg. v. Conselheiro Mafra, 132.

Este medicamento é de grande utilidade para as pessoas debilitadas.

Atenção. Quando pedirem CONTRATOSSE não devem aceitar outro medicamento.

Vende-se em todas as pharmacias e Drograrias do Brasil. Nesta Capital ha sempre CONTRATOSSE em deposito na Drograria de Rodolpho Pinto, da Larg. v. Conselheiro Mafra, 132.

Estomago, Figado, Intestinos

Digestões difíceis, azia, prisão de ventre, vomitos, enjões, dores de cabeça, vertigens, dor e peso no estomago, gastralgias, gastrites, hepatites, ententes agudas ou chronicas—curam-se com o Elixir eupeptico do Professor Dr. Benicio de Abreu—1 calix no final das refélopas.

Rheumatismo, Syphilis, Impureza do Sangue

Eczemas, dardros, ulceras chronicas e rebeldes, curam-se com o amendoim Rob de Summa, de Alfredo de Carvalho—Milhares de attestados de pessoas curadas.

Tosse, Bronchites, Asthma

O Peitoral de Júrua, de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero de curas reune. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o afirmam.

Neurasthenia, esgotamento nervoso

Falta de memoria, phosphataria, convalescences das molestias, curam-se com o Hematogenotol de Alfredo de Carvalho. Extraordinario consumo pelos proprios medicos que tem usado e inumeros attestados.

OPILAÇÃO—ANEMIA PRODUZIDA POR VER-

MES intestinas, cura rapida e efficaç com o Phenatol, de Alfredo de Carvalho. Milhares de curas em todo o Brasil. Facil de usar, não exige purgantes

A venda em todo o Brasil

Depositarios geraes: Alfredo de Carvalho & Cia.

Rua 20 de Abril, 16 — Rio de Janeiro

S. Paulo e Minas:—Nas principaes Drogarias.

Mediente vale postal se remete para qualquer lugar

Para fazer boas compras e preciso primeiramente ler os annuncios das principaes casas commerciales publicados n'O ESTADO.



ELIXIR INHAME



PUREZAS DO SAMOAN
COLESTAS DA PELLE
COMATISMO, ASTE
TENSAS ADQUIRIDA
OU REPARADA

App. D. N. S. P. sob n. 255, de 17-10-1914

VANADIOL

Licenciado D. N. S. P. sob n. 114, em 6-12-1915

E' de um gosto delicioso. E' o melhor fortificante geral. Poderá ser usado pelas creanças fracas e magrinhas, pelas mulheres anemicas e pallidas, pelas senhoras enfraquecidas e necessitadas, pelas velhos cansados e doentes, e especialmente pelas convalescentes. 3 vidros é o suficiente para engordar algumas kilos. O VANADIOL é o remedio alimento, descanse e fortifica o sistema nervoso, restaura as forças perdidas, reconstitui o corpo fraco e magro, tonifica o cerebro, estimula o appetite e previne as recaídas.

Nas pharmacias e drogarias

FABRICA DE CARIMBOS

—DE—

BORRACHA

O proprietario da Typographia SCHULDIT (Antiga Cysne) comunica ao Commercio e ao publico em geral, que annexou ao seu ramo de negocio a fabricação de carimbos de borracha e seus annexos, pelo sistema Americano, garantindo trabalho perfeito, pois para isso dispõe de officiaes competentes na arte. Preço modico e execução rapida. Na curto espaço de 48 horas executa-se qualquer encargo.

Façam suas encomendas na Typographia Schuldit (Antiga Cysne) à rua 28 de Setembro n.º 8—Florianópolis

N. B. Os pedidos do interior devem vir acompanhados da respectiva importancia em vale postal.

Lampadas Electricas

G. E. EDISON

Moellmann & Cia. — Florianopolis. — Blumenau

DEPOSITARIOS—DISTRIBUIDORES

Vendas por atacado com grande desconto. Lampadas peras de 10 a 50 velas 200 volts 1\$900
idem 11/2 watt 32 velas idem 2\$600
idem idem 50 velas idem 3\$000
idem idem 100 velas idem 4\$400
idem idem 200 velas idem 5\$800
idem idem 400 velas idem 10\$000

Tem sempre em stock lampadas Opalinas, Luz Solar, Cores, Auto, etc.